



COMEÇA A CENTRALIZAÇÃO DAS APOSENTADORIAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO INSS

*Governo federal publicou instrução normativa com
cronograma de autarquias e fundações*

Em 9 de julho de 2021, o Governo Federal publicou a Portaria nº 8.374, do Ministério da Economia, comunicando a mudança nos procedimentos e requisitos gerais para concessão e manutenção de aposentadorias e de pensões das autarquias e fundações públicas federais, anunciando a centralização dos processos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Na ocasião, os servidores federais ficaram bastante apreensivos e muitas dúvidas surgiram, principalmente por todos saberem da fila existente no INSS. Entretanto, segundo informações repassadas aos servidores dos departamentos de recursos humanos dos órgãos, o Ministério da Economia criou a Secretaria de Aposentados e Pensionistas das Autarquias no INSS somente para tratar das demandas das servidoras e dos servidores aposentados.

Para dar início a este processo, no último dia 13 de outubro, foi publicada a Portaria PRES/ INSS Nº 1365 com o cronograma para o início da centralização de autarquias e fundações. Segundo o documento, o processo já começou este mês de outubro de 2021 e vai até setembro de 2022.

Regime próprio permanece

O cronograma foi elaborado para que as fundações e autarquias encaminhem as documentações dos servidores ao INSS. A ideia é que até o final de setembro de 2022, todos os órgãos já estejam com os processos de aposentadoria integrados junto ao Ministério em Brasília.

Vale lembrar que a mudança está relacionada somente aos processos de gestão de pessoas. Os servidores, as servidoras e pensionistas não migrarão para o regime geral de Previdência, nem entrarão na fila do INSS que atualmente está com mais de 1,8 milhão de pessoas à espera de atendimento.

Por enquanto, para dar entrada na aposentadoria o servidor deve continuar a procurar o departamento de recursos humanos do órgão. O RH é quem encaminhará a documentação para a secretaria responsável em Brasília do INSS. Mesmo assim, a centralização continua gerando muitas incertezas. Hoje, as fundações e autarquias já

enfrentam dificuldades em dar celeridade aos processos de aposentadoria, seja por falta de pessoal, ou por falta de digitalização das documentações, imagina se todo o Brasil for concentrado em um único órgão?

Confira o cronograma na íntegra em nosso site

SERVIDORES VÃO A BRASÍLIA ESTA SEMANA PARA LUTAR CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está retardando a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 32), da chamada reforma Administrativa, porque não tem os 308 votos necessários para aprovar a medida no Plenário da Casa.

Ruim para o povo, que pode perder o serviço público gratuito, e para os servidores, que podem perder direitos, a PEC 32 abre ainda a possibilidade de contratar milhares de pessoas terceirizadas que responderão a seus indicados, podendo, inclusive, normalizar o esquema das rachadinhas e aumentar a corrupção.

Luta continua

E esta semana, nesta terça-feira (19) e na quarta-feira (20), profissionais da educação, da saúde e de outras áreas, além de estudantes e representantes de sindicatos municipais, estaduais e federais das categorias que formam o funcionalismo público, de federações, confederações e centrais sindicais, como a CUT, estarão em Brasília para pressionar parlamentares a votarem contra a reforma.

Veja a agenda de luta:

Terça-feira (19)

07h: Concentração no aeroporto de Brasília

14h: Concentração no Anexo II - Câmara dos Deputados

Quarta-feira (20)

14h: Concentração no Anexo II - Câmara dos Deputados



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves